

# Examinando a Nós Mesmos

***Versículo-chave:*** “*Experimentem-se para ver se estão na fé; examinem-se! Ou não reconhecem que Jesus Cristo está em vocês? A não ser que já tenham sido reprovados.*”  
— *II Coríntios 13:5*

*Nova Bíblia Padrão Americana*

***Versículos selecionados:***  
*II Coríntios 13:1-11*

o desejo sincero de Paulo de ser “achado Nele, não tendo justiça própria, (...) mas a que vem pela fé em Cristo, a

**O AUTOEXAME**, conforme incentivado pelo nosso versículo-principal, é um componente essencial da vida cristã. No entanto, esse exame que é feito conosco mesmos deve ser fundamentado nesta verdade fundamental da nossa fé: somos justificados aos olhos de Deus através da nossa fé em Jesus Cristo como nosso Salvador. Ecoamos

justiça que vem de Deus com base na fé”. (Fil. 3:9, *NASB*) É uma falta de fé que julgemos a nós mesmos com demasiada severidade. É também uma falta de fé que julgemos a nós mesmos com demasiada indulgência. Esta clemência pode indicar a atitude que Paulo repreendeu: “Devemos seguir no pecado para que a graça aumente? Que nunca seja! Como poderemos nós, que morremos para o pecado, ainda viver nele?” — Rom. 6:1,2, *NASB*

“Se nos julgássemos corretamente, não seríamos julgados. Mas quando somos julgados, somos disciplinados pelo Senhor para não sermos condenados junto com o mundo.” (I Cor. 11:31,32, *NASB*) O Senhor, na sua bondade, nos disciplina quando cometemos erros de julgamento em relação aos princípios cristãos. Sua disciplina é corretiva ou terapêutica e não punitiva. Seu interesse por nós não é nos mostrar o quanto somos caídos e fracos, mas nos fazer ver o que podemos nos tornar através da sua graça. O apóstolo Paulo expressou eloquentemente esse conceito na Epístola aos Hebreus. Ele primeiro cita o Antigo Testamento: “Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor nem rejeite a sua repreensão, pois o Senhor disciplina a quem ama, assim como o pai faz ao filho a quem deseja o bem.” - Heb. 12:5,6, *NASB*; Prov. 3:11,12

Paulo então expõe o significado desta Escritura para nós. “Perseverem na disciplina; Deus os trata como filhos. Ora, que filho não é disciplinado pelo pai? Mas se vocês não têm disciplina, da qual todos se tornaram participantes, então vocês são filhos ilegítimos e não filhos. Além disso, tivemos pais terrenos para nos disciplinar e nós os respeitamos; não deveríamos estar muito mais sujeitos ao Pai dos espíritos e viver? Pois eles nos disciplinaram por pouco tempo, como parecia ser melhor, mas Ele nos disciplina para o nosso bem, para que possamos compartilhar a sua santidade”. (Heb. 12:7-10, *NASB*) Tor-

nar-se participante da santidade de Deus é um incentivo notável na nossa prática de autoexame.

Ao avaliarmos a nós mesmos, não é saudável ir ao outro extremo e concluir que somos indignos do amor e dos favores de Deus. Deixamos esse julgamento nas mãos do Senhor que nos comprou. (João 5:22,23) “Eu nem me examino. Pois não tenho consciência de nada contra mim mesmo, mas não estou absolvido por isso; mas quem me examina é o Senhor. Portanto, não prossiga julgando antes do tempo, mas espere até que o Senhor venha, que trará à luz as coisas escondidas nas trevas e revelará os motivos dos corações dos homens; e então o louvor de cada homem virá da parte de Deus.” (I Cor. 4:3-5, *NASB*) O autoexame adequado é feito à luz da abundante redenção de Cristo. ■